

⓪ Sagrado e o Profano



HOMENAGEM A J. S. DA SILVA DIAS



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1986

Française (delegação de Coimbra), do Instituto Nacional de Investigação Científica, do Conselho Directivo da Faculdade de Letras e do Instituto de História e Teoria das Ideias a quem, mais uma vez, agradecemos todo o apoio prestado e sem o qual esta acção poderia ter ficado comprometida.

Isabel Nobre Vargues

II COLÓQUIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES E SOVIÉTICOS

Realizou-se de 5 a 7 de Maio o II Encontro de Historiadores Portugueses e Soviéticos, dando assim continuidade às relações que os historiadores de ambos os países haviam encetado há dois anos atrás, em Moscovo. A temática do Encontro — «Movimentos Sociais» —, pela sua actualidade e importância, atraiu elevado número de comunicantes. Presentes estiveram professores da Universidade de Lisboa, A. Borges Coelho, José Manuel Tengarrinha, Fernando Piteira Santos, Carlos Consiglieri; da Universidade do Porto, Armando de Castro, Humberto Baquero Moreno, Vítor de Sá, Armando de Carvalho Homem, Francisco Ribeiro da Silva, Ivo* Carneiro, Luís Miguel Duarte; da Universidade do Minho, Maria da Conceição Falcão e Maria João Pires de Lima; da Universidade de Coimbra, António de Oliveira, Luís Reis Torgal, Maria Helena Coelho, Fernando Catroga, Maria Manuela Ribeiro, Amadeu Carvalho Homem, Maria Margarida Neto e o Director do Arquivo de Vila Viçosa, Mário Pestana. De entre os historiadores soviéticos destacamos os professores Kukuschkin, Tchicolini, L. M. Braguina, M. I. Kovalskia, Milskaia, Pojarskaia, Olga Variach, I. A. Pintchuk, I. A. N. Medushevski, A. S. Namazova, Vaitkevicius, Laveritchev, Fedorov, Zakharova, Kitantina, Baibakov, Azizbekian e Pitchuguina.

Pelos três dias, em sessões de manhã e de tarde, foram apresentadas cerca de quatro dezenas de comunicações, abrangendo as mais diversas áreas espaciais e todos os períodos cronológicos. Em simultâneo uma pequena exposição bibliográfica apresentava aos colegas soviéticos as mais recentes obras sobre estes assuntos ou outros afins.

Movimentos rurais e urbanos, de índole económica, social e religiosa, ocorridos em Portugal, Península Hispânica, França e Itália, nos tempos medievais, foram abordados, por especialistas soviéticos e portugueses, sob perspectivas diversas, numa

frutuosa análise. E, em paralelo, outras comunicações focaram a evolução dos órgãos do poder e da ideologia vigente. Igualmente foram dissecados os motins fiscais que eclodiram, no século XVII, em Portugal.

O século XIX foi acompanhado sob múltiplas facetas — impacto do liberalismo na Europa e concretização de várias reformas tanto em Portugal como na Rússia; difusão do ideário socialista e positivista na Europa; movimentos sociais e ideologia do operariado e campesinato. E sobre a presente centúria trouxeram-se a estudo algumas das suas revoluções e as consequentes mudanças de estruturas que originaram.

No último dia, a sessão da tarde foi inteiramente dedicada ao debate, já que o volume das comunicações impediu, por vezes, a discussão pontual das mesmas. Confrontaram-se as diversas concepções historiográficas em presença, reiterando-se o interesse de se continuarem a pôr em comum análises e experiências diversas, num aprofundamento cada vez maior da historiografia portuguesa e soviética, para conhecermos, afinal, um pouco melhor, os homens que somos.

Por isso se deliberou que tais encontros deviam prosseguir, tendo ficado acordado que o III Encontro de Historiadores Portugueses e Soviéticos, no qual participariam também alguns espanhóis, tivesse lugar, no ano de 1988, em Leninegrado.

Maria Helena Coelho